

Plano de Contingência

Dada a natureza da intervenção, não é previsível a ocorrência de qualquer incidente. Todavia, caso ocorra, serão mobilizados recursos humanos e logísticos para fazer face à situação.

Eventuais tipos de ocorrência:

- Danificação ou roubo das bóias;
- Quebra de amarrações durante eventos meteorológicos de alta energia;
- Colisão de embarcação com a bóia que sustenta a estrutura;
- Colisão de embarcação com a estrutura horizontal a/por baixo da maré baixa astronómica (1,5 m abaixo da superfície).

Para além dos danos materiais e da perda do investimento efetuado, não se prevê que as atividades mencionadas representem qualquer risco para a fauna e flora ou para as atividades antrópicas realizadas no local, como pesca, náutica de recreio e turismo.

Qualquer quebra nas linhas de amarração ligadas à estrutura horizontal ocorreria provavelmente na própria estrutura horizontal ou nas suas proximidades, o que significa que as linhas de amarração permaneceriam no lugar. Qualquer bóia remanescente na linha de amarração ajudará na remontagem da estrutura e, no pior caso, a linha de amarração afundaria e seria recuperada nos meses de verão mais calmos.

Pretende-se que todos os atores relevantes que utilizam a área do recife artificial da Nazaré estejam devidamente informados de todas as ações que serão executadas pelo projeto, a fim de evitar a interferência com as estruturas. Para este fim, serão promovidas reuniões com as associações de pescadores locais (e.g., Associação de Armadores Pescadores da Nazaré e Associação de Pesca e Apanha de Algas de São Martinho do Porto) e outros agentes locais com interesse na área de estudo.

Importa salientar que o movimento de barcos na área de estudo é reduzido e efetuado por pequenas embarcações, pelo que o risco de colisão com as bóias e a estrutura submersa está minimizado.